

絆

Kizuna
Os laços de Amizade

11 de Abril de 2011
Tradução livre

Passou-se um mês desde o Grande Terramoto do Leste do Japão, o qual causou mais de 13.000 perdas de vidas humanas como consequência desse enorme terramoto e tsunami. Mesmo agora, mais de 14.000 pessoas continuam desaparecidas e cerca de 150.000 pessoas desalojadas são forçadas a permanecer em abrigos. Eu manifesto a minha profunda simpatia com todas as pessoas que sofreram como resultado deste desastre, aos de nacionalidade japonesa bem como a não japoneses e às suas famílias.

Estamos de momento a mobilizar todos os recursos para tornar a situação da central nuclear Daiichi de Fukushima sob controlo estável trabalhando para estabilizar a situação com a maior brevidade possível.

Desde o grande terramoto, passou-se um mês que tem sido extremamente difícil para o Japão. Mas, ao mesmo tempo, tem sido um período durante o qual o Japão percebeu novamente, e de novo agradece, que não está sozinho no mundo.

Até o momento, mais de 130 países e regiões, cerca de 40 organizações internacionais, e um número de organizações não governamentais bem como pessoas de todo o mundo têm expressado os seus melhores desejos para nós, e para além disso têm manifestado o seu apoio e solidariedade através do envio de donativos e outros meios. Diversos países e regiões enviaram equipas de resgate de forma rápida para levar a efeito operações de resgate nas áreas afectadas fornecendo alimentos, medicamentos e cobertores. Esta assistência também encorajou de forma sincera as vítimas de desastres. Além disso, temos recebido milhares de grous em origami, dobrados pelas crianças de nações distantes que desejam a reconstrução das zonas devastadas.

De Portugal temos recebido todos os dias de muitas pessoas mensagens de condolências e também palavras de ânimo como as da selecção portuguesa de futebol que, tendo participado num jogo amistoso, ergueu a mensagem "Nippon Ganbare" e de alunos do ensino básico que doaram os seus desenhos contendo expressões de encorajamento. Também têm ocorrido várias iniciativas de angariação de fundos, realizadas por portugueses e por japoneses residentes em Portugal.

Em nome do povo do Japão, apresento os meus sinceros agradecimentos por essa assistência proveniente de todo o mundo.

Não há dúvida de que o Japão vai recuperar, revitalizar-se novamente, e tornar-se um país ainda mais maravilhoso. Tendo em consideração este encorajamento cordial e solidariedade para connosco, proveniente da comunidade internacional, eu considero que é nosso dever percorrer o caminho para voltar a nascer, sendo esta a melhor maneira do Japão retribuir a vossa preocupação. É a minha firme convicção de que através das capacidades inerentes dos japoneses e da cooperação cordial da comunidade internacional, nós vamos conseguir sem falhar.

Estou também certo que o Japão irá certamente retribuir, através das nossas contribuições para a comunidade internacional, a assistência cordial que temos recebido de todo o mundo.

Para esse fim, irei trabalhar fazendo todos os possíveis para conseguir a reconstrução do Japão.

Naoto Kan
Primeiro-Ministro do Japão

菅 直人

Um amigo na necessidade é amigo de verdade